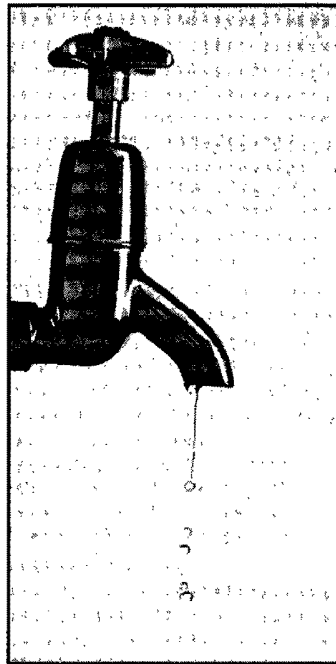


CÂMARA DE ÉVORA ADERIU À TARIFA FAMILIAR

Água mais barata para famílias numerosas

As 1.600 famílias numerosas do concelho de Évora vão pagar menos pelo consumo de água, após a autarquia ter aderido à Tarifa Familiar da Água

As cerca de 1.600 famílias numerosas do concelho de Évora vão pagar a água consumida da rede pública ao mesmo preço por metro cúbico que os agregados familiares menores. A alteração surge depois da Câmara eborense ter aderido à Tarifa Familiar da Água, uma iniciativa da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN), a



que já se associaram os municípios de Sintra, Lisboa, Porto, Coimbra, Portimão, Condeixa-a-Nova, Aveiro e Ribeira Grande. O presidente da autarquia alentejana, José Ernesto Oliveira, adiantou à Lusa que a nova tarifa vai abranger cerca de 1.600 famílias do concelho, num total superior a oito mil habitantes. Segundo o presidente da APFN, Fernando Castro, a Tarifa Familiar prevê o escalonamento do preço em função do número de elementos de cada habitação, “acabando com a forte penalização a que as famílias numerosas estão sujeitas no consumo doméstico de água”. Por outro lado, o responsável da APFN considerou que a nova

tarifa não constitui uma regalia para as famílias numerosas, mas uma forma delas passarem a pagar o mesmo que as famílias menos numerosas. “Uma família com quatro filhos paga a água ao dobro do preço por metro cúbico, o que é profundamente penalizador para quem opta por ter mais filhos”, exemplificou. Num cenário da seca que assola o território continental, em particular o Alentejo, esta modalidade de tarifário apela, segundo a APFN, a um consumo mais racional. Apesar de, em Portugal, apenas 7 % de famílias terem três ou mais filhos, 20 % da população nacional pertence a famílias numerosas.